



GILBERTO VIEIRA

## Temos de falar sobre que tipo de turista queremos



Gilberto Vieira. "Na Casas Açorianas temos por hábito sermos pró-ativos na identificação de situações críticas"

### As Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural realiza, de 14 a 17 deste mês, na ilha de Santa Maria, o seu encontro anual. O tema é "Açores: Mais ou Melhores Turistas?". É uma pergunta urgente?

Temos um ditado português que diz "não deixes para amanhã o que podes fazer hoje", e permita que lhe diga que um hábito bem português que deu azo a uma frase meio cómica é "estar a empurrar com a barriga" - uma frase que costumamos usar quando alguém adia constantemente uma tarefa ou um assunto.

Na Casas Açorianas temos por hábito sermos pró-ativos na identificação de situações críticas que podem vir a colocar-se a médio prazo à atividade económica do turismo e é nesse sentido que escolhemos para tema do nosso Encontro na ilha de Santa Maria, "Açores: Mais ou melhores turistas?". Apesar de pensarmos que ainda não se coloca a situação de termos de optar pela escolha entre ter mais ou melhores turistas nos Açores, achamos que poderemos vir a caminhar para lá, como tem acontecido com muitos outros destinos onde essa situação já é uma realidade. Os sucessivos aumentos de turistas que nos visitam ano após ano, como as estatísticas indicam, são positivos, mas também não deixam de ser um alerta, e é por isso que temos de começar a falar do assunto. Como já referi algumas vezes, se pudermos, no futuro, vir a ter 10 turistas a gastar nos Açores 300 ou 400 euros diários, o que daria uma receita de três ou quatro mil euros diários, era bem melhor do que termos 20 a gastar por dia 100 ou 200 euros, deixando no nosso território o mesmo valor global.

### O Governo Regional tem delineado uma estratégia que dê resposta a essa pergunta?

Que eu saiba não, mas provavelmente ainda não se justifica que tenha. O que nós, Casas Açorianas, dizemos, é que esta é uma situação para a qual os Açores poderão vir a caminhar dado os crescentes fluxos de procura, e, portanto, devemos começar a discutir-la e a procurar soluções para que se crie uma estratégia. Temos, no entanto, no debate desta questão, de ter em atenção muitas variáveis dada a volatilidade que o turismo enfrenta - recorde-se a ainda recente pandemia da Covid-19 e as consequências que teve na nossa atividade. Por outro lado, o turismo nos Açores ainda sofre muito com a sazonalidade, se repararmos nos números de turistas que nos visitam nos meses de inverno, notamos que as taxas de ocupação nas unidades de alojamento são ainda bastante baixas, e nestes períodos temos necessidade de ter mais turistas. Quando se diz hoje que temos turistas a mais, essas opiniões vêm de pessoas que não conhecem a atividade turística, e querem fazer valer essa sua opinião baseando apenas no que acontece em alguns períodos do pico da procura, nomeadamente no pico do verão, ou quando chega um barco de cruzeiros a Ponta Delgada, em que milhares de turistas invadem a cidade por umas horas. Este debate sobre os "Açores: Mais ou melhores turistas?" que vamos fazer no nosso Encontro, digamos, o pontapé de saída, um contributo que pretendemos deixar, até porque temos de ter sempre em vista que os Açores têm apostado muito na sustentabilidade - e já são reconhecidos internacionalmente como um destino sustentável, um reconhecimento que é a nossa mais-valia e que nunca poderemos pôr em causa.

### Quais foram os resultados do turismo rural nos Açores em 2023? Que desafios identifica neste segmento?

Nos Açores, como em todo o território nacional, o ano turístico de 2023 foi um ano de recordes. Recebemos mais turistas, tivemos mais dormidas e mais receitas. As Casas Açorianas acompanharam este crescimento e por isso foi um bom ano para os nossos associados. No entanto, como sempre digo, somos um território descontinuado e por vezes o ano pode correr bem na generalidade da nossa região mas numa ou noutra ilha correr menos

O presidente da associação Casas Açorianas, que promove um encontro este mês em Santa Maria, defende que a região não deve adiar a discussão sobre o turismo que pretende cativar.

bem ou mesmo mal, e isso quer dizer que nem sempre os resultados são iguais para todas as unidades de alojamento pertencentes à nossa Associação, nas diferentes ilhas. No que diz respeito às receitas, gostaria de frisar que por vezes "nem tudo o que luz é ouro". Sendo inquestionável que as receitas aumentaram e que o alojamento registou algum aumento de preços, não é menos verdade que 2023 foi um ano forte no aumento dos custos, tanto ao nível dos gastos com os recursos humanos como ao nível dos produtos e serviços que nos são prestados e esta é uma situação que devemos ter em conta. Quero eu dizer que o acréscimo verificado nas receitas não significa que tenha havido aumento dos lucros na mesma proporção.

#### **Que ilhas são mais talhadas para o turismo em espaço rural?**

Onde há natureza, onde há mundo rural - e é este o caso de todas as nossas nove ilhas -, há lugar para unidades de turismo em espaço rural. Todas as nossas ilhas são excelentes para se apostar em investir na oferta de alojamento em espaço rural, até porque a maioria dos turistas que nos procura tende a ficar alojada mais próximo daquilo que busca ao vir de férias para os Açores: a natureza. Como sabe, as nossas unidades têm características muito próprias: são de pequena dimensão por forma a proporcionar ao turista um acolhimento personalizado, estão implantadas foradas grandes urbes, a grande maioria em contacto direto com a natureza. Estas são características diferenciadoras que contribuem para um turismo não massificado e para chamar às nossas unidades um tipo de turista que dá valor à preservação do ambiente e das tradições culturais da nossa região.

#### **Convidaram para o evento jornalistas mas também bloggers. As redes sociais são essenciais para a promoção turística?**

Sem dúvida. Atualmente, todas as pessoas andam ligadas às redes sociais, seja através do telemóvel, dos tablets ou dos portáteis, por isso estes são mecanismos importantes para a promoção e para a venda das nossas unidades. A nossa Associação sempre olhou para a comunicação como uma ferramenta indispensável, para se promover ou expressar as suas opiniões. Temos muito a agradecer aos meios de comunicação social tradicionais, foram muito importantes no nosso crescimento e desenvolvimento, por isso fazemos questão de que nos acompanhem nos nossos encontros até com uma participação ativa, como vai acontecer no encontro de Santa Maria. No nosso encontro vamos assinar um protocolo de cooperação entre as Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural e a ABVP - Associação de Bloggers de Viagem Portugueses. No âmbito deste acordo, a nossa Associação vai prestar a sua colaboração para que os bloggers de viagem possam vir mais vezes aos Açores para poderem fazer uma maior divulgação da nossa oferta turística, bem como virem a realizar uma das próximas edições do seu congresso na região.

#### **Que expectativas tem a Casas Açorianas, num momento em que o XIV Governo Regional tomou posse?**

Na altura em que lhe dou esta entrevista ainda existem algumas incógnitas sobre o que vai acontecer, no entanto, face ao resultado das eleições regionais, é claro que a AD Açores deve governar, porque foram eles quem maior apoio recolheu da parte dos açorianos. Para os empresários em qualquer país ou região, como é o nosso caso, é importante ter estabilidade governativa. Precisamos de saber aquilo com que podemos contar, em especial num sector económico como o turismo, onde temos que estar sempre a realizar investimentos, nomeadamente na manutenção e atualização das nossas unidades e dos equipamentos. Por isso, qualquer alteração ao nível de impostos, de taxas, de custos de contexto, tem um impacto muito grande, tal como a área do transporte. Esta é uma área que impacta de forma direta na nossa atividade, uma vez que para chegarem ao nosso território, os turistas apenas podem utilizar o avião e este é também o meio preferencial para visitar mais do que uma ilha, dada a descontinuidade do nosso território. Na Casas Açorianas não somos pessimistas, por isso acreditamos que o bom senso da nossa classe política vai imperar e, assim sendo, vamos ter uma continuação das políticas para o turismo que vinham do anterior executivo regional, nomeadamente quanto ao reforço de verbas para apoiar o progresso do setor, e para a promoção da marca Açores, por parte do Visit Açores.

Casas Açorianas. Gilberto Vieira defende que os Açores não podem perder a marca da sustentabilidade

Turismo. "Nos Açores, como em todo o território nacional, o ano turístico de 2023 foi um ano de recordes", assinala presidente da Casas Açorianas

Encontro. Casas Açorianas vai assinar protocolo com Associação de Bloggers de Viagem Portugueses

#### **O debate**

"Os sucessivos aumentos de turistas que nos visitam ano após ano, como as estatísticas indicam, são positivos, mas também não deixam de ser um alerta, e é por isso que temos de começar a falar do assunto. Como já referi algumas vezes, se podermos, no futuro, vir a ter 10 turistas a gastar nos Açores 300 ou 400 euros diários, o que daria uma receita de três ou quatro mil euros diários, era bem melhor do que termos 20 a gastar por dia 100 ou 200 euros, deixando no nosso território o mesmo valor global".

**"Todas as nossas ilhas são excelentes para se apostar em investir na oferta de alojamento em espaço rural, até porque a maioria dos turistas que nos procura tende a ficar alojada mais próximo daquilo que busca ao vir de férias para os Açores: a natureza"**